

LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIA DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM MATO GROSSO DO SUL, MATO GROSSO E GOIÁS.
ASMUS, G.L. Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Durante o período de 13/02/2001 e 04/06/2002 foram analisadas, pelo Laboratório de Nematologia da Embrapa Agropecuária Oeste, 250 amostras de solo de lavouras de soja de MS, MT e GO, com o objetivo de acompanhar a evolução de *Heterodera glycines* em áreas de produção desses estados. Em Mato Grosso do Sul, a presença de *H. glycines* foi observada em 18 amostras de Alcinoópolis, 39 de Chapadão do Sul, 15 de Costa Rica, 1 de Coxim e 8 de Sonora. Foram negativas as amostras oriundas de Água Clara, Caarapó, Cassilândia, Dourados, Sidrolândia e São Gabriel d'Oeste. Em Mato Grosso, a presença do nematóide foi detectada em 5 amostras de Primavera do Leste e 2 de São José do Rio Claro. Em Goiás foram apenas analisadas amostras do município de Chapadão do Céu, das quais 32 apresentaram a presença de *H. glycines*. O número de cistos viáveis nas amostras analisadas variou entre 1 e 33, sendo a grande maioria inferior a 10. Uma única exceção ocorreu em uma amostra do município de Chapadão do Céu que apresentou 91 cistos viáveis e 51 não viáveis. Esses dados mostram que, embora o número médio de cistos encontrados seja suficiente para causar danos à cultura, a densidade populacional tem se mostrado inferior àquelas verificadas antes da adoção de práticas de manejo adequadas para as áreas infestadas.



MONITORAMENTO DE RAÇAS DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA EM ÁREAS INFESTADAS DE MATO GROSSO DO SUL E GOIÁS.
ASMUS, G.L. Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Durante o período de 13/02/2001 e 04/06/2002, o Laboratório de Nematologia da Embrapa Agropecuária Oeste analisou 10 populações de *Heterodera glycines* em amostras de solo de lavouras infestadas da

região de Chapadão do Sul, MS e Chapadão do Céu, GO, com o objetivo de determinar as raças do nematóide predominantes na região. As cultivares diferenciadoras Pickett, Peking, PI 88788 e PI 90763, foram semeadas em vasos de argila com capacidade para 200 mL de substrato (areia + solo, 2:1) autoclavado, e inoculadas com 4000 ovos do nematóide. No ano de 2002 os testes passaram a incluir também a variedade Hartwig. Aos 30 dias após a inoculação, foi calculado o índice de fêmeas nas diferenciadoras em comparação com a variedade suscetível Lee. Das amostras de Chapadão do Sul, sete mostraram pertencer à "raça 4" e duas à "raça 6". A amostra de Chapadão do Céu apresentou características de "raça 10". Os resultados obtidos são importantes para o direcionamento dos programas de melhoramento da cultura da soja, especialmente se observado que, até o momento, as cultivares disponíveis para cultivo apresentam resistência apenas às raças 1 e 3.



LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES DAS GALHAS EM MATO GROSSO DO SUL. ASMUS, G.L. Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS.

Durante o período de 13/02/2001 e 04/06/2002, foram analisadas 39 amostras de solo e raízes de lavouras de soja de MS, recebidas pelo Laboratório de Nematologia da Embrapa Agropecuária Oeste, com o objetivo de conhecer a distribuição das diferentes espécies de *Meloidogyne* na região. A extração dos nematóides das amostras de solo seguiu o método de peneiramento e centrifugação em solução de sacarose, sendo a quantificação realizada em câmara de Cobb, sob microscópio óptico. Para a determinação das espécies, foi utilizada a análise da configuração perineal de fêmeas. A espécie *M. javanica* foi detectada em 1 amostra de Caarapó, 2 de Chapadão do Sul, 2 de Dourados, 2 de Eldorado, 3 de Itaquirai, 4 de Ponta Porã e 3 de São Gabriel d'Oeste. A população variou, de acordo com a amostra, de 11 a 8166 J₂/200 mL de solo. A espécie *M. icognita* foi detectada em